



## ISOLAMENTO DE *Streptococcus spp.* DO TIPO ALFA HEMOLÍTICO EM UMA TERNEIRA COM ARTRITE SÉPTICA

<sup>1</sup>Marcio Peres Andre Peres Maciel, <sup>2</sup>Ana Luiza Cabral Risch, <sup>3</sup>Leonardo Passini Hoppen, <sup>4</sup>Lucas de Souza Cougo, <sup>5</sup>Julian Marques Noble, <sup>6</sup>Karoline Vaz Oliveira

Entre as afecções que mais acometem o aparelho locomotor de bovinos, evidencia-se a artrite séptica como causadora de consideráveis perdas econômicas no setor e preocupações em relação ao bem-estar animal. Esta enfermidade acomete animais jovens e é definida como a inflamação de articulações que resulta em uma rápida destruição da cartilagem articular. Tem caráter erosivo e progressivo que acomete a articulação levando a perda de função e a uma claudicação severa. As causas são variadas e baseiam-se em três etiologias: hematógena, traumática e iatrogênica. Como agentes causadores estão várias bactérias, entre elas o *Staphylococcus spp.*, *Streptococcus spp.*, *Escherichia coli* e *Corynebacterium pyogenes*. Os *Streptococcus spp.* possuem exigências para crescimento em laboratório, que são bem supridas em meios de cultura contendo sangue ou soro. A maior parte dos *Streptococcus* comensais em animais é do tipo alfa hemolítico. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar o agente causador da artrite séptica de uma terneira de três meses de idade. Foi atendida no Hospital de Clínicas Veterinárias da Urcamp-Campus Bagé, uma terneira Aberdeen Angus com aproximadamente três meses de idade apresentando aumento de volume na articulação úmero-rádio-cubital. Durante o procedimento cirúrgico de drenagem e curetagem foi coletado um swab da secreção purulenta e encaminhado ao laboratório de microbiologia da instituição para cultura e identificação do agente causador. Para cultura do material utilizou-se placas de petri contendo agar simples, as quais não tiveram crescimento de colônias de bactérias. Optou-se então por placas com agar sangue enriquecido com sangue ovino. Após incubação por 24 horas a 37°C, houve crescimento de colônias claras com aspecto esverdeado ao seu entorno. Foi feita uma lâmina da colônia e corada pela coloração de Gram para avaliação em microscopia ótica, onde observou-se bactérias formando cadeias esféricas. No teste de Catalase realizado o resultado foi negativo, indicando ser a bactéria *Streptococcus*. Os resultados obtidos na cultura bacteriana evidenciaram a presença de *Streptococcus spp.* do tipo alfa hemolítico no exsudato proveniente da artrite séptica. A maneira com que a colônia de bactérias cresceu em ágar sangue, a hemólise encontrada a redor das colônias formando um halo esverdeado e as características da bactéria encontradas na microscopia confirmam o agente causador da inflamação. Conclui-se que mesmo o *Streptococcus spp.* alfa hemolítico sendo uma bactéria saprófita, poderá se tornar

<sup>1,3,4,5,6</sup>Estudante de Medicina Veterinária URCAMP Bagé/RS.

<sup>2</sup>Especialista URCAMP Bagé/RS.

Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica.  
Submetido: 11/09/2017 Aceito: 04/10/2017.  
Urcamp Bagé - RS, 2017.

patogênica, devendo ser tomadas medidas para evitar infecções. No caso da artrite séptica, o *Streptococcus* pode se aproveitar de quadros de debilidade imunológica ou ter ingressado na própria lesão e com isso causar muitas vezes danos irreversíveis nas articulações. Portanto, a prevenção através de medidas de manejo profilático, nutrição adequada, imunidade alta e higiene ainda são os métodos mais eficazes para se evitar perdas econômicas por infecções bacterianas.

**Palavras-chave:** Bovino jovem; infecção nas articulações; claudicação